

29 MAI 1988 ANO 3

JORNAL DO BRASIL

Sem acordo, mandato de Sarney pode ser adiado por mais uma semana

BRASÍLIA — A votação do mandato do presidente Sarney poderá ser adiada por mais uma semana, caso os líderes partidários não cheguem a um entendimento sobre todos os demais artigos das disposições transitórias, segundo avaliação do senador José Fogaça (PMDB-RS), que se reuniu ontem com o presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, o relator Bernardo Cabral e o líder do PL, deputado Adolfo de Oliveira, num primeiro encontro para acertar a questão. Ulysses Guimarães admitiu o mandato pode ser votado esta semana, mas isso depende do acerto das lideranças.

Antes de iniciar a votação do Título das Disposições Transitórias, onde o mandato do presidente Sarney é o segundo item, é necessário votar o capítulo referente aos índios, no Título da Ordem Social. Como ainda não existe acordo para esse tema, o próprio Ulysses já admitiu, na sexta-feira, que a votação poderá ocorrer artigo por artigo, o que retardaria a definição do mandato.

O líder do Governo, Carlos Sant'Anna, também esteve com o presidente da Constituinte querendo se inteirar de como será a votação das disposições transitórias. Ele queria saber se vai prevalecer o atual sistema de acordo, em que se aprova o texto do *Centrão* e depois passa-se a votar os destaques, que podem modificá-lo.

O senador José Fogaça disse que o acordo para a votação das disposições transitórias é fundamental, caso contrário haverá possibilidade de ser criado um *buraco negro* "de forma definitiva. Enquanto não houver o acordo, não haverá decisão de mandato. O acordo para votar todo o Título é indispensável para votar dois pontos importantes: mandato e anistia. Não poderão ir para plenário sem que antes haja acordo sobre o procedimento de votação e toda a matéria restante."

O presidente da Constituinte anunciou que pretende, ainda neste final de semana, encontrar-se com o líder do PMDB, senador Mário Covas para prosseguir nos entendimentos em busca de um acordo para o procedimento da votação do mandato. "Tive apenas uma conversa rápida com o líder Mário Covas e não ouvi dele que não teria acordo. Acho que o acordo, sempre que se pode fazer se fará, em todo o caso, se não for possível, a votação da matéria será através de destaques."